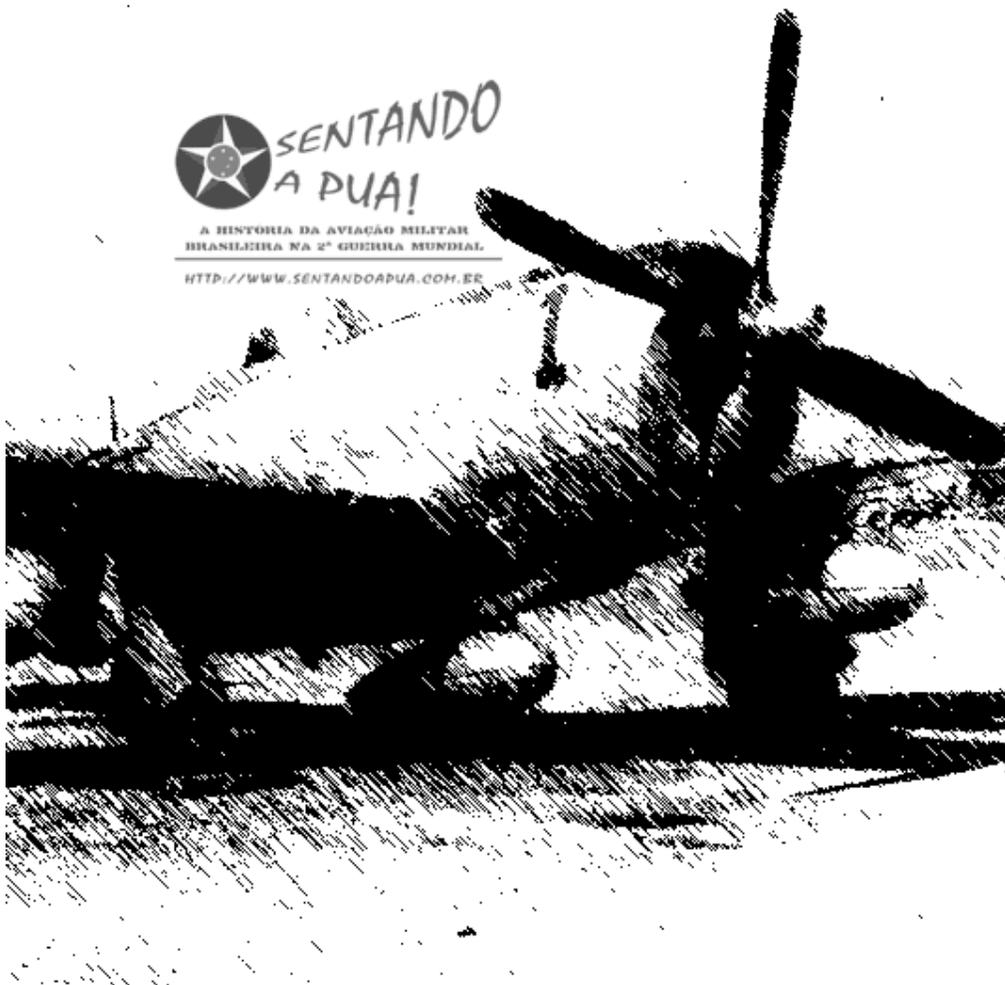




SENTANDO
A PUA!

A HISTÓRIA DA AVIAÇÃO MILITAR
BRASILEIRA NA 2ª GUERRA MUNDIAL

[HTTP://WWW.SENTANDOPUA.COM.BR](http://www.sentandopua.com.br)



**DISCURSO DE DESPEDIDA
DO TEN-CEL AV. OSMAR AO
DEIXAR O COMANDO DO
1º GRUPO DE CAÇA**

POR TEN-CEL AV OSMAR

Minhas palavras iniciais são de agradecimento a todos aqueles que, com suas presenças, abrilhantam esta solenidade de transmissão de cargo de comandante do 1º Grupo de Aviação de Caça.

Encerro, hoje, um ciclo iniciado há 22 anos por ocasião da minha indicação para o Curso de Formação de Pilotos de Caça. À época, mesmo com as incertezas de qual rumo tomaria a minha vida operacional, prometi a mim mesmo que, enquanto a Força Aérea permitisse e gozando de boa saúde, dedicar-me-ia ao vôo numa Unidade Aérea de combate, atividade fim e uma das formas como a Força Aérea projeta o seu poder. A jura concretizou-se; foram 19 anos dedicados à Caça, dos quais 15 voando o F-5, aeronave extremamente segura, de personalidade forte e que jamais me deixou dúvidas se me traria de volta após uma missão - sentirei saudades, velho companheiro!

Hoje, munido de mais experiência, percebo que a poucos, muito poucos, é dada a oportunidade de cumprir parcialmente o ciclo de um piloto de Caça, quanto mais na sua íntegra.

Por isso, sinto-me gratificado e privilegiado por ter entendido a Força Aérea, por intermédio do seu Alto-Comando, ao conduzir-me ao cargo de Comandante do Grupo de Caça, ter sido, eu, merecedor e possuidor das ferramentas necessárias ao exercício da função.

Confesso que nutria algumas dúvidas, principalmente por tratar-se de uma Unidade Aérea de enorme tradição e onde ainda não havia servido. Mas, toda essa preocupação mostrou-se, logo nos primeiros dias de comando, desnecessária, pois me deparei com a mesma Caça na qual sempre estive: homens e mulheres igualmente dedicados e sabedores de sua missão.

Foram dois anos de intensas atividades operacionais. Foram, ao todo, quinze médios e grandes exercícios, todos coroados de êxito, dentre os quais destacamos a Operação Salitre, de cunho multinacional, realizada no Chile, onde o Grupo de Caça, representando a Força Aérea Brasileira, pôde mostrar toda a eficiência e o nível de adestramento de suas equipagens de combate, manutenção e apoio.

Fomos, também, de longe, a Unidade Aérea de Caça com o maior número de Ordens Fragmentárias e Acionamentos de Missão cumpridos, o que pode dar a dimensão do que representa o Grupo de Caça no contexto da aviação de combate.

Apesar de termos contado, nestes dois últimos anos, com um esforço aéreo abaixo das nossas necessidades, primamos pela qualidade do vôo, otimizando, ao máximo, cada minuto voado, sem descuidarmos, em momento algum, da segurança, cujo maior retorno está representado pela presença, aqui, de todas as nossas equipagens, sem qualquer registro de acidente.

Paralelamente às intensas atividades operacionais, envolvemo-nos na preparação do Grupo para o recebimento do F-5 modernizado. Além das obras no Hangar, Casa-de-Pista, Prédios dos Esquadrões e do Comando, com as quais procuramos suprir antigas necessidades, estivemos profundamente engajados na qualificação de pilotos e homens de manutenção, visando à incorporação dessa nova aeronave que determinará, sem dúvida, nova dimensão à atividade aérea e logística do Grupo.

Posso afirmar, após reflexão que é comum ao término de cada jornada, que os Srs. foram bem sucedidos, mesmo tendo sido levados, por tantas vezes, ao extremo de suas capacidades física e mental.

Todavia, não estivemos sozinhos nesta caminhada de sucesso e grandes realizações do Grupo de Caça; muitos concorreram para tal, e citá-los seria uma forma de mostrar a nossa gratidão pelo o que foi feito em prol da Unidade e em meu nome.

- Desta forma, ao Maj Brig do Ar Sandim, meus sinceros agradecimentos, não só por ter iniciado o processo da minha indicação ao comando, mas também pelas palavras sempre encorajadoras, apostando e acreditando no meu potencial;

- À III Força Aérea, nas pessoas do Maj Brig do Ar Burnier - ex-comandante - e Brig do Ar Rossato, o meu muito obrigado pelo atendimento às nossas solicitações, pelos esclarecimentos e orientações sempre oportunas, o que muito veio a facilitar as decisões a serem tomadas;

- À Base Aérea de Santa Cruz, representados pelos Coronéis Peclat - ex-comandante - e Paulo Érico, a quem eu sucedi no comando do Grupo de Caça, todo o meu reconhecimento pelo esforço despendido em atender as nossas inúmeras reivindicações;

- Ao 1º/16º Grupo de Aviação, ao 4º/7º Grupo de Aviação, ao 1º/1º Grupo de Comunicações e Controle, à Prefeitura de Aeronáutica de Santa Cruz e ao DTCEA-SC, obrigado pela convivência sempre harmoniosa e pelo apoio conferido ao meu comando;

- A todos os oficiais, graduados e praças do Grupo de Caça, o meu mais profundo reconhecimento pela dedicação extremada, pelo amor com que conduziram as suas obrigações, e obrigado, também, por terem me ensinado a ser um JAMBOCK e um PIF-PAF;

- Particularmente ao Maj Fleury, meu Operações, oficial íntegro e leal, de habilidade ímpar no comando de seu avião, os mais sinceros agradecimentos pela forma abnegada como se lançou a mais esse desafio espero encontrá-lo, em breve, no comando de alguma Unidade de Caça - o Sr. é merecedor;

- Aos Veteranos do Grupo, exemplos de patriotismo, bravura e destemor, o meu eterno respeito - não tenho como agradecer as aulas de história (por aqueles que fizeram a história!), a não ser repassando-as aos mais novos;

- Aos meus Pais, formadores do meu caráter e entusiastas mais apaixonados da minha carreira - obrigado por tudo!

- Ao meu Pai, como bom Cardeal e mesmo estando em outro plano, pela patrulha constante nas minhas decisões e por estar sempre realizando o esclarecimento das rotas que tenho traçado - sei que você se encontra ao meu lado!

- Finalmente, a minha família, Patrícia, Luiza e Isabel - vocês são o meu porto seguro, a quem sempre posso recorrer nos meus momentos de dúvida, tristeza ou incerteza, mas que logo se transformam no meu porto alegre, pois vocês têm esta magia. Patrícia, obrigado por ter sido, na minha ausência, mãe e pai - e, não muito raro, até mesmo na minha presença, quando me encontrava completamente absorvido pelo trabalho; te agradeço por estarmos sempre juntos em tantos desafios - te amo!

Meus comandados, o ano que se inicia promete mudanças significativas tanto na área operacional como na logística; será um período de incertezas, porém instigante, pois estarão se deparando com o novo.

Creiam em suas potencialidades!

Não se deixem levar pelas ventanias do descompromisso e da desonestidade, que temos assistido com freqüência no nosso país!



Creiam na Força Aérea! Creiam na Caça!

Ao Ten Cel Oliveira, amigo de longa data e de tantos combates, espero que você seja tão feliz quanto eu fui nestes dois anos; espero, também, que, com a sua capacidade e inteligência, possa conduzir a patamares mais elevados a já conhecida eficiência do Grupo de Caça - para isso, você contará com esses valorosos homens, a partir de agora.

Por fim, meus amigos, gostaria de dizer que foi um grande privilégio ter servido "com" e "para" os Senhores

Obrigado,

Osmar Lootens Machado - Ten.Cel.-Av
Comandante do 1 ° GAvCa - 01 /06